
Editorial

É com especial satisfação que apresentamos este número da revista *Ciências Sociais Unisinos*. Ele representa o cumprimento das metas anunciadas no início deste ano de 2005, principalmente o que se refere à regularidade, quadrimensalidade e ampliação do escopo de representação acadêmica nacional e internacional. Cumprida a primeira fase do processo das alterações editoriais, serão introduzidos no próximo ano novos aperfeiçoamentos quanto às dinâmicas de submissão e avaliação de artigos.

Em 2006, adotaremos o Open Journal System - OJS que é um sistema eletrônico de administração de revistas que agiliza os processos editoriais e permite o acompanhamento do processo de avaliação dos artigos pelos seus autores. O acesso se dá através do endereço http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/ciencias_sociais/submissao/ onde os autores devem efetuar seu cadastro, observando as instruções do sistema para a submissão dos originais, com especial atenção às normas de publicação.

Esta última edição do ano, traz ao leitor um elenco de artigos originais que abordam questões de relevância para o debate acadêmico atual em torno das teorias sociais contemporâneas aliadas a temáticas tradicionalmente discutidas pelas Ciências Sociais. Na composição deste número, buscamos colocar em pauta as diferentes formas de sociabilidade que coabitam a vida social contemporânea, abordadas criativamente pelos autores em análises inovadoras.

As discussões contidas nos textos de Carlos Alfredo Gadea e de Fernando Magalhães, problematizam por vias distintas as teorias sobre a pós-modernidade, trazendo uma importante contribuição crítica para o debate atual.

Eliska Altmann, resgata categorias emblemáticas das Ciências Sociais contribuindo para a discussão dos modelos de pensamento que buscam explicar as relações entre os agentes e o mundo social, à luz de um profícuo diálogo com Alfred Schütz, Pierre Bourdieu e Nobert Elias.

Hugo Arend discute os tensionamentos provocados pelo terrorismo extremo às democracias, confrontando as teorias que centram suas análises sobre o “cho-

que de civilizações” na explicação deste tipo violento de ação política. Seu artigo nos demonstra grande riqueza de informações a configuração de uma “nova era” do terrorismo.

Jonatas Dornelles analisa os processos de interação no sistema Orkut, caracterizando-a como uma “terceira forma de sociabilidade” onde espaço e tempo não são compartilhados pelos indivíduos. O autor trás elementos que possibilitam compreender as relações entre esta nova forma de sociabilidade e os processos identitários.

O artigo de Adélia M. Miglievich Ribeiro e Fabrício M. Neves resgata a Teoria dos Sistemas Sociais de Niklas Luhmann, e apresenta suas possibilidades de utilização no estudo de grupos de pesquisa ligados à área de biotecnologia no Rio de Janeiro. O caso estudado pelos autores indica que, mesmo no processo de produção científica existem interações entre sistemas funcionais diferenciados operando no cotidiano. A análise dos autores possibilita a identificação da inexorável relação entre Estado, ciência e economia na produção científica e tecnológica dos países periféricos.

Elsa Patiño Tovar em seu artigo busca, a partir da realidade de Puebla (México), explorar os condicionamentos que fazem com que a militância das mulheres nos movimentos sociais nem sempre tenham repercussões nas relações de gênero que se concretizam na vida cotidiana.

Nesse sentido, esta edição mantém nossa política editorial de estímulo ao debate interdisciplinar e plural no âmbito das Ciências Sociais.

No ano de 2006, voltaremos a nos encontrar com o lançamento do dossiê temático “**Democracia e Participação**”, organizado a partir de grupos de trabalho coordenados pela professora Maria da Glória Gohn em 2005, nos Congressos da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) e da Associação Latino Americana de Sociologia (ALAS).

Boa leitura!

Jacqueline Oliveira Silva
Editora

